

## Trabalhos Científicos

**Título:** Tromboembolismo Pulmonar Em Adolescente Secundário A Trombose Venosa Profunda: Uso De Rivaroxabana No Tratamento

**Autores:** LUCÍA DEL CARMEN TREJOS NAVAS (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), KALYNNE RODRIGUES MARQUES (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), ULLY EVELIN MELO RODRIGUES (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), ANDRESSA FERREIRA SARAK (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ), IGOR MYCHAEEL MELO FERREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), AMARÍLIS MARINA MILAN (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), PRISCILA FRONZA (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), PAMELLA CERQUEIRA SALGADO PARISE (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), MARINA DE SOUSA GUEDES (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), CIBELLE DE SOUSA BORGES (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), RENATA RICCETTO BERTOLUCCI PEREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), LUANA BEATRIZ JOHN (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ), ALESSANDRA MIRAMONTES LIMA (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ), ANDREA PENHA ROCHA (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ), TATIANE CAROLINA PASCHOAL EL ORRA (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE )

**Resumo:** O tromboembolismo pulmonar (TEP) é uma doença que raramente afeta crianças, porém mais comum em adolescentes quando ocorre. Adolescente do sexo feminino, 14 anos de idade, com história de estiramento muscular 45 dias antes da internação, evoluindo com dor e edema em regiões de glúteo e membros inferiores. Realizado USG de membros inferiores com Doppler, evidenciando TVP aguda de veias femoral, poplítea e fibulares. Exames laboratoriais evidenciando aumento de D-dímero (6812,4) e alteração de provas de coagulação (TAP: 11 seg, atividade: 96,9%). Iniciada anticoagulação com enoxaparina 60 mg 12/12h. A paciente evoluiu durante a internação com dispneia leve e persistência da dor nos membros. Realizado angiotomografia com imagem compatível com trombo oclusivo em artéria pulmonar do lobo inferior esquerdo. Após avaliação de especialista (hematologista), foi modificada terapêutica para rivaroxabana (20mg/dia), que foi mantida por, no mínimo, 3 meses, além de realizar controle com anti-Xa entre 0,5-1 e investigação de trombofilia. A paciente evoluiu com resolução da TEP e trombose, recebendo alta hospitalar e manteve seguimento ambulatorial com hematologista. A trombose venosa profunda (TVP) e o tromboembolismo pulmonar (TEP), decorrente dela, são enfermidades que atingem adultos, acima de 40 anos de idade, e estão relacionadas a hipercoagulabilidade. Alguns fatores de risco estão associados, na faixa pediátrica, entre eles internação hospitalar por doenças sistêmicas graves e presença de fatores precipitantes como cateteres venosos centrais, traumas, infecções e cirurgia. E fatores como hereditariedade, distúrbios de hipercoagulabilidade, tabagismo e uso de anticoncepcionais estão relacionados ao aumento do risco em adolescentes. A TVP comumente se manifesta com quadro de dor, edema e alteração da perfusão do membro afetado enquanto a TEP pode apresentar taquipneia persistente, cianose, dispneia, tosse, hemoptise e dor torácica pleurítica e até mesmo ser silenciosa. Em relação ao tratamento, evidências recentes mostraram que, ao comparar a terapia de anticoagulação tradicional com o uso da rivaroxabana, esta última se mostrou mais eficaz na faixa etária juvenil e, apesar de poucos estudos, seu uso é considerado uma opção eficaz e segura, com índice de recorrência inferior a 70%, o que demonstra a efetividade da terapia medicamentosa. O tromboembolismo venoso é relativamente raro antes da adolescência, tornando o diagnóstico e manejo com tratamento anticoagulante um desafio. Novas pesquisas ainda estão em andamento e atualmente baseia-se principalmente em estudos observacionais neste grupo e na extração de informações obtidas de adultos. Desta forma, relatos de casos se tornam instrumentos importantes para constatar a eficácia e segurança desta terapêutica neste grupo de pacientes.